



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O Rio de Piracicaba

Em meio ao turbilhão de acontecimentos de 2026, a canção *O Rio de Piracicaba* continua tocando em minha cabeça e evocando uma noite dramática do início de novembro de 2025. Lá por volta de 20h, eu estava em casa concentrado na leitura de um livro, quando ouvi um som de carro em descida atabalhoada pela via íngreme e o baque pesado de uma batida. Parte de minha família saiu voada rumo ao barulho, enquanto eu fui em busca de um sapato para calçar.

Alguns minutos depois, quando pisei na rua, avistei uma cena dramática: mulheres abraçando crianças com gritos de desespero ao lado de uma van tombada e um carro com a lataria amassada. Cheguei angustiado, pois não avistei nenhum familiar. Mas logo percebi que eles estavam engajados em uma tarefa urgente: retirar as crianças do veículo.

Uma van com 18 atletas de Piracicaba, com idades de 8 a 16 anos, que participava de uma competição em Brasília, perdeu o freio, bateu em uma caixa de eletricidade, tombou e atingiu um Honda City estacionado em uma faixa de grama.

A mobilização de solidariedade foi instintiva e instantânea. O condomínio adotou, imediatamente, a trupe. Vimos

naquelas meninas nossas filhas e nossas netas. Rapidamente, os moradores conseguiram abrir a porta traseira e possibilitaram a saída das crianças e dos adultos que as acompanhavam.

Algumas saíram sem ferimentos mais graves, outras deixaram a van com sangue no rosto, e a maioria teve ferimentos leves. As mulheres ampararam as meninas. Uma delas solicitou que alguém fizesse uma prece com ela, no que foi atendida.

Quando o Corpo de Bombeiros chegou, todas as meninas haviam saído da van, o único que se encontrava no carro era o motorista, preso entre poltronas e ferragens. Como sempre, eles foram de uma competência, de uma eficiência e de um extremo cuidado. As bombeiras mulheres dispensaram um

desvelo especial para as meninas.

No sábado, recebemos a notícia de que todas haviam recebido alta no hospital, com exceção de uma menina, que seria submetida a uma cirurgia no braço. No domingo, cinco moradores se mobilizaram para transportar as garotas até o ônibus que as levaria de volta a Piracicaba.

O que começou como uma noite de haloween terminou como uma noite ou um fim de semana da solidariedade. A solidariedade deve ter amenizado o choque do acidente. Na despedida, uma das coordenadoras disse: "Nem sei como agradecer. Todos vocês do condomínio foram maravilhosos. A gente ouviu tanto falar que Brasília só tem político corrupto e voltaremos para Piracicaba com outra imagem da cidade."

A minha filha entrou em contato com uma das coordenadoras do grupo para saber como chegaram, e ela respondeu que bem. Mas que fizeram questão de fugir do assédio da imprensa de Piracicaba: "Eles não escrevem uma linha para apoiar a cultura e, depois, quando ocorre uma tragédia, nos procuram", disse a indignada mulher.

Mas o que reavivou essa história foi *O Rio de Piracicaba*, antiga, bela e pungente canção interpretada por Tião Carreiro e Pardinho, que virou trilha sonora daquela noite de drama e solidariedade. "O rio de Piracicaba/Vai jogar água pra fora/Quando chegar a água/Dos olhos de alguém que chora."

» ENTREVISTA / ANDRÉA JÁCOMO / PEDIATRA

Ao *CB.Saúde*, professora de medicina no Centro Universitário de Brasília (Ceub) alertou para o perigo que representa para outros países, inclusive para o Brasil, a decisão dos EUA de retirar seis vacinas do calendário recomendado para crianças

"Doenças andam de avião"

» LARA COSTA

Nesta semana, os Estados Unidos (EUA) anunciaram a retirada de seis vacinas do calendário recomendado para crianças contra as seguintes doenças: hepatite A e B, gripe, meningococo, vírus sincial respiratório e rotavírus. Em entrevista ao *CB.Saúde* — parceria

entre *Correio* e *TV Brasília* — a pediatra Andréa Jácomo (E), professora de medicina no Centro Universitário de Brasília (Ceub), alertou sobre o perigo que isso representa para o resto do mundo, inclusive para o Brasil, "porque os vírus e as doenças andam de avião". As jornalistas Carmen Souza (C) e Sibel Negromonte, ela reiterou a importância da vacinação.

Há estudos científicos que indiquem que realmente existem vacinas demais sendo aplicadas em crianças nos EUA?

Esse é o aspecto mais triste de todos, porque, segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, dos EUA), as vacinas passaram a ser classificadas

em três grupos: as que continuam sendo recomendadas, as indicadas apenas para grupos de risco e aquelas que as famílias precisam discutir com os pediatras para decidir se vale a pena ou não aplicar. Nos EUA, onde não existe o Sistema Único de Saúde (SUS), isso significa custo para as famílias,

que terão de decidir se vão pagar por essas vacinas — e elas são caras. Trata-se de uma estratégia isolada do CDC. Quando pensamos em vacinação no mundo, observamos algumas mudanças ao longo do tempo. A estratégia de erradicação da poliomielite é um excelente exemplo. Ela começou na década de 1980, no Brasil e na maioria dos países, com a vacina oral contra o pólio, com vírus atenuado, as chamadas "gotinhas". Desta vez, não há estudos que justifiquem a retirada.

Qual delas é a mais preocupante?

Todas são preocupantes. A hepatite B, por exemplo, tem transmissão vertical e precoce, da mãe para o bebê, e após a introdução da vacina, houve uma redução de

89% nos casos em um ano, um efeito que nenhuma medicação consegue alcançar. O mesmo ocorre com a vacina contra a bronquiolite que, recentemente, passou a ser aplicada em gestantes. Houve redução de 50% nos casos. Todas essas mudanças geram custos, porque, nos EUA, que é um país rico, ocorrem entre 40 mil e 50 mil internações por ano que poderiam ser evitadas com a imunização contra o rotavírus, que também está na lista. No Brasil, o impacto foi significativo em 2006, quando a vacina contra a doença, com apenas uma cepa na rede pública, reduziu de forma expressiva as internações e as mortes por diarreia.

Quando saiu a recomendação, muitas pessoas falaram sobre a meningite, já que o Brasil tem

registrado aumento de casos, inclusive no DF.

É ocupante, porque a doença meningocócica é uma das principais causas de morte em unidades de terapia intensiva (UTIs). Sou de uma geração que tratou muitos casos, porque a vacina só foi incorporada em 2010, o que mudou completamente o cenário no DF. Porém, em 2019, tivemos uma situação preocupante quando o Ministério da Saúde incluiu a vacina meningocócica AC-WY — antes disponível apenas na rede privada — para adolescentes. Ainda assim, em 2025, foram registrados mais de nove mil casos de meningite no país, com mais de mil mortes. Por isso, é fundamental discutirmos as vacinas e estarmos atentos. Não dá para copiar modelos estrangeiros para o

Bruna Gaston CB/DA Press



Brasil. Se olharmos os casos de sarampo nos EUA, foram mais de dois mil registros e três mortes na última temporada. Em 2018, apenas na região Norte do país, houve mais de nove mil casos e 12 mortes, principalmente em crianças menores de um ano não vacinadas. Nos EUA, 69% dos casos ocorreram em crianças e adolescentes, e 93% não eram vacinados. Trata-se de uma vacina segura e eficaz.

Qual recado os EUA mandam para o mundo ao tomar essa decisão?

Essa é a preocupação da Academia Americana de Pediatria, que classifica a ação como perigosa e desnecessária. A Sociedade Brasileira de Pediatria e a Sociedade Brasileira de Imunização também veem com grande preocupação. Nós vamos ter um documento de posicionamento também das sociedades brasileiras, porque os vírus e as doenças andam de avião. Então, a circulação das pessoas pelo mundo é muito rápida, o sarampo, por exemplo, é uma doença que, quando aparecem as manchas pelo corpo que, até então, as pessoas acham que é uma gripe um pouco mais forte, essa pessoa já conseguiu contaminar 18. Por isso, a nossa preocupação com o sarampo lá de fora, porque vai chegar aqui se a nossa cobertura vacinal não estiver boa.

TRÂNSITO

Motociclista morre em colisão na EPIA

» ANA CAROLINA ALVES,
» VITÓRIA TORRES

Um motociclista morreu em uma colisão envolvendo um carro e duas motos na manhã de ontem, na EPIA Sul (DF-003), na altura do segundo viaduto após o Catetinho, no sentido Plano Piloto.

Um bombeiro militar e uma equipe de ambulância privada prestavam os primeiros socorros a um dos motociclistas, que estava em parada cardiorrespiratória. Em seguida, equipes de socorro do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e de Suporte Avançado de Vida do

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) deram continuidade ao atendimento.

Após mais de uma hora de procedimentos de reanimação, o óbito foi declarado pelo médico no local. O condutor da outra motocicleta e o motorista do veículo envolvidos foram atendidos no local. Todas as faixas da via foram interditadas.

Dados do Departamento de Trânsito mostram que, de janeiro a agosto de 2025, 68 pessoas perderam a vida em sinistros de trânsito envolvendo motocicletas. O número se aproxima do total registrado em todo o ano de 2024, quando

foram contabilizadas 74 mortes, e praticamente iguais os dados de 2023, com 69 óbitos.

Considerados um dos grupos mais vulneráveis no trânsito do DF, motociclistas estão mais expostos a lesões graves em caso de acidentes. Por isso, o Detran-DF reforça a importância da adoção de medidas de segurança, conforme a Cartilha do Motociclista, como fazer revisão completa antes de pegar a estrada, usar equipamentos de proteção, manter sempre o farol aceso, manter distância segura, se posicionar corretamente na pista e tomar cuidado com as curvas.

CBMDF/Divulgação



Acidente ocorreu na altura do segundo viaduto após o Catetinho

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 8 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Antônio José Sobral Carvalho, 64 anos
Aparecida Brito Cunha, 87 anos
Augusto da Conceição Viegas, 89 anos
Benício Ribeiro Barbosa, 56 anos
Conceição Aparecida de Menezes Araújo, 91 anos
Edson Mariano Nunes, 65 anos
Girlene de Sousa Farias, 47 anos
Hermínio Gomes de Oliveira Filho, 80 anos
Jacinto Balbino da Silva, 60 anos
João Mendes da Silva, 79 anos
José Amaro de Farias, 80 anos
José Webster dos Santos Oliveira, 79 anos
Luís Fernando Nascimento de Sousa, 37 anos
Maria Lourdes de Moraes, 73 anos
Obey de Sá Nunes, 91 anos
Osiel Simão de Sousa, 86 anos

Pedro Jovito Ferreira, 90 anos
Soraya Edilene Moreira Barbosa, 58 anos

» Taguatinga

Arthur Gabriel Gomes da Silva, menos de 1 ano
Flávio Barbosa de Souza, 81 anos
Francisca Pinheiro do Nascimento, 75 anos
Francisco Antônio Batista, 50 anos
Ilson Francisco de Sousa, 77 anos
Isadora Pereira Cardoso, menos de 1 ano
Pedro Júnior Soares Araújo, 36 anos
Redamar da Costa Silva, 83 anos

» Gama

Catarina da Costa Vogado, menos de 1 ano
Marcos Alves Ferreira, 69 anos
Maria Socorro de Queiroz, 86 anos

Paulo Alexandre do Nascimento Ribeiro, 45 anos

» Planaltina

Henrique de Moura Campos, 39 anos
Osvaldo de Jesus Novais, 63 anos

» Brazlândia


Aldo Ferreira Viana Filho, 53 anos

» Sobradinho

Euro Eustáquio Alves, 79 anos
Maria Dolores da Rocha Cornélio, 88 anos
Maria Ferreira Couto, 66 anos
Vanessa Luna de Carvalho Machado, 41 anos


» Jardim Metropolitano

Bernardo da Silva Falcão, idade não informada
Maria de Lourdes Farias da Cunha, 75 anos (cremação)

**BANCO DO BRASIL**

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2

2025/20

**GOVERNO DO BRASIL**
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 17 de Dezembro de 2025

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia dezessete de dezembro de dois mil e vinte e cinco, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida e Marcos Rogério de Souza. **Secretária:** Mariana Figueirôa Bretas Chiani. (...) **V. Deliberações:** O Conselho de Administração: (...) 3. Aprovou o Plano de Trabalho do Comitê de Auditoria e seu orçamento para 2026; 4. Aprovou o orçamento para a Auditoria Interna para 2026; 5. Aprovou: i) a declaração de dividendos no valor de R\$ 4.950 milhões, referentes ao lucro líquido do exercício de 2025, com base nas demonstrações contábeis de 30/09/2025, nos balancetes de outubro e novembro e na projeção de resultado para o exercício de 2025, que somados ao valor já pago aos acionistas no mês de agosto de 2025 (R\$ 3.770 milhões) representam o total de R\$ 8.720 milhões. Sobre os valores dos dividendos devidos aos acionistas incidirá atualização monetária pela taxa Selic, a partir do encerramento do exercício social até o dia do efetivo pagamento. Os dividendos serão pagos no prazo de até 60 dias após a divulgação do resultado do exercício de 2025, em conformidade com a legislação aplicável; (...) 11. Aprovou a extensão do mandato do Sr. Manoel Gimenes Ruy, membro do Comitê de Auditoria, até a eleição e posse de seu sucessor, em acordo com o art. 36 do Estatuto Social da BB Seguridade. **MANOEL GIMENES RUY**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 5.284.461, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o nº 382.476.828-34. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. (...) **VI. Extrapauta:** 18. O Conselho de Administração: i) nomeou, conforme competência prevista no Art. 19, § 2º, "I" do Estatuto Social, o Sr. João Paulo de Resende para o cargo de membro do Conselho de Administração da BB Seguridade, para o mandato 2025/2027, até a próxima Assembleia Geral a ser realizada, esclarecido que o eleito atende às exigências constantes do Estatuto Social e da legislação em vigor; e ii) elegeu o Sr. Glauco Barbosa Gonçalves como membro do Comitê de Transações com Partes Relacionadas para o mandato 2024-2026, devido ao desligamento, por aposentadoria, do Sr. Luiz Petrónio Nunes Aguiar do Banco do Brasil. **JOÃO PAULO DE RESENDE**, brasileiro, divorciado, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01464906527, expedida pelo Departamento de Trânsito do Estado de Distrito Federal, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o nº 014.856.696-00. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **GLAUCO BARBOSA GONÇALVES**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, da Carteira Nacional de Habilitação nº 00083906567, expedida pelo Departamento de Trânsito do Estado de Distrito Federal, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o nº 820.631.171-87. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figueirôa Bretas Chiani, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Vagnes de Moura Silva e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 9 FOLHAS 119 A 126.** Brasília, 17 de dezembro de 2025. Mariana Figueirôa Bretas Chiani - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 30.12.2025 sob o nº 2885067 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.